

Conta-satélite florestal

A construção de uma conta-satélite florestal para o Brasil é um projeto de longo prazo que demanda, além da decisão institucional de implementá-lo, recursos humanos qualificados e financeiros para sua execução. Esse projeto encontra-se em andamento e compreende um conjunto de atividades acordado com o grupo de trabalho instituído no âmbito da CONAFLO.

Uma primeira e fundamental etapa do projeto, a identificação das parcerias estratégicas, objetivando o estabelecimento de um arranjo institucional sólido para a execução do projeto no longo prazo, está em fase final de conclusão. Neste momento, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o Escritório Regional da FAO para a América Latina e o Caribe – FAORLC e a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica – OTCA estão, juntamente com o Serviço Florestal Brasileiro, institucionalmente envolvidos com o projeto de criação de uma conta-satélite florestal brasileira.

Como primeiro resultado desse processo de articulação institucional e dando início concreto ao projeto, o Serviço Florestal, o IBGE, a FAO (FAORLC) e a OTCA elaboraram um Termo de Referência para contratação de consultor com o objetivo de avaliar e dar a conhecer a efetiva contribuição do setor florestal para a economia do país, através da análise e revisão do sistema de contas públicas nacionais.

Em outubro de 2009, o Escritório Regional da FAO para a América Latina e o Caribe aprovou o TDR em questão e deu prosseguimento ao processo de seleção do consultor. Após concluído o processo de seleção, a FAO contratou o Prof. Dr. Sebastião Valverde para realizar o trabalho que, sob a supervisão do Escritório Regional da FAO, do Serviço Florestal Brasileiro e do IBGE, prevê as seguintes atividades:

1. Preparar um plano de trabalho que inclua um cronograma e a estratégia de desenvolvimento do trabalho;
2. Em cooperação com o Serviço Florestal Brasileiro e o IBGE, desenhar um documento de projeto (em formato estabelecido pela FAO) para realizar um estudo sobre a revisão do setor florestal nos sistemas de contas públicas nacionais;
3. Estabelecer cooperação para a realização de todo o processo da consultoria com o pessoal responsável do registro dos aportes do setor florestal ao sistemas de contas nacionais no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Ministério da Fazenda, Ministério do Meio Ambiente, Universidade de São Paulo, Serviço Florestal Brasileiro e outros que se façam relevantes;
4. Realizar um diagnóstico das atividades econômicas florestais nacionais e das fontes nacionais de informações florestais;
5. Desenhar uma proposta de metodologia para desagregar os aportes do setor florestal a economia nacional no âmbito do sistema de contas nacionais de forma sistemática;
6. Desenhar uma proposta de metodologia para contabilizar os aportes do setor florestal a economia nacional ainda não incluídos no sistema de contas nacionais, como os fluxos de pagamentos de serviços ambientais em áreas florestais como produto do setor; e
7. Preparar um relatório com os resultados e recomendações da missão, que inclua um resumo executivo do trabalho desenvolvido.

A duração da consultoria está prevista para doze semanas com a entrega de: (i) plano de trabalho detalhado; (ii) documento de projeto completo; (iii) diagnóstico das atividades econômicas florestais e das fontes de informações disponíveis; (iv) proposta de metodologia para identificar de forma sistemática o setor florestal no SCN; (v) proposta de metodologia para contabilizar os aportes do setor florestal à economia nacional ainda não incluídos no SCN, como os serviços ambientais e outros; e (vi) relatório final.